Encontros &Ações

ANAIS

V Simpósio sobre Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente do Seridó

Cuidar com Qualidade é Proteger Vidas: Fortalecendo a Segurança do Paciente e a Cultura do Cuidado Seguro

23 e 24 de setembro de 2026
Caicó / RN

5º SIMPÓSIO QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE DO SERIDÓ

ISSN 3085-9662
OUTUBRO DE 2026
HTTP://ESPRN.GOV.BR/

ESPRN
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Volume 3, Nº5 | 2026
ISSN: 3085-9662

Encontros &Ações

ANAIS

V Simpósio sobre Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente do Seridó

Cuidar com qualidade é proteger vidas:
fortalecendo a segurança do paciente
e a cultura do cuidado seguro

23 e 24 de Setembro de 2026
Caicó / RN

OUTUBRO 2026

Encontros & Ações

ESPRN
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

A revista Encontros & Ações (ENCAC), ISSN 3085-9662, é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação semestral editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.

Comitê de Política Editorial
Cláudia Federico de Melo - ESPRN - Presidente
Jacyane Melo de Oliveira Santos - ESPRN - Vice-Presidente
Lucas Martorelli Gondim Luz - ESPRN - Editor Científico
Maria Lima Alves - SESAP/RN - Editora Científica Adjunta
Hugo Cesar Novais Mota - Editor Executivo
Eva Emanuela Lopes Cavalcante Feitosa - ESPRN
Flávia Andrea Belarmino de Medeiros - ESPRN
Márcia da Cunha Silva Pellense - ESPRN
Maria Jacqueline Abrantes Gadelha - ESPRN

Conselho Editorial Científico
Lucas Martorelli Gondim Luz - Editor Científico
Maria Lima Alves - Editora Científica Adjunta
Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA
Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN
João Bosco Filho - UERN
Lyane Ramalho Cortez - UFRN
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN
Marise Reis de Freitas - UFRN
Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN
Ion Garcia Mascarenhas de Andrade - SESAP

Editor Executivo
Hugo Cesar Novais Mota - ESPRN

Assistentes do Editor
Alexandar de Brito Barbosa - ESPRN
Lucas Pereira Carvalho de Araujo - ESPRN

Bibliotecária
Cybelle Araújo de Medeiros Lucena - ESPRN

Diagramação
Alana Santos Almeida - ESPRN

Projeto Gráfico
Índigo Veras Lobo de Paiva

Comissão Organizadora
Hely Briege Alves Freitas de Araújo
Rayegne Alves dos Santos Mendes
Raquel Sales de Medeiros
Vanessa Dias de Araújo Barrêto
Giordano Bruno de Araújo
Pâmera Medeiros da Costa
Hugley Medeiros da silva
Keila Karoline Souza do Nascimento
Rayanne da Silva Bezerra
Juliana Kelly Dantas da Silva
Gabriela de Fátima Dantas da Silva
Filipe Simões de Brito
Mylena da Silva Maia
Júlio César Souza do Amaral
Ivaldo Dias de Medeiros
Maria Clara Wanderley Cavalcante
Breno Magela Bezerra da Costa
Ana Patricia Batista de Souza
Amanda Lopes de Azevedo
Ingrid Dantas Victor
Caroline Medeiros Rodrigues da Silva
Jardênia Azevedo da Silva Noranha
Lorena Albuquerque Vieira
Aline Pereira de Medeiros
Licaônia Mara Souza
Anderson Corcino Medeiros da Costa
Leila Dayanne Rodrigues da Silva Dantas
Francisca Gomes Dantas
Glaucya Raquel Souza da Fônseca Dutra
Mayanne Mara de Medeiros Queiroz
Mariana Fernandes de M. Germano
Tássia Regine de Morais Alves
Thalynne Yurí Araújo Farias Dias
Yamara Mayra Gomes de Medeiros
Tássyo Leandro da Silva
Kaio Dakson da Silva

Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

Conteúdo

Resumos

6 **APRESENTAÇÃO**

7 **CUIDADO NUTRICIONAL AOS PACIENTES ACOMPANHADOS PELA COMISSÃO DE PELE NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES.**
BATISTA, Jamilly Eduarda dos Santos; SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos; LUCENA, Anne Isabelle Fernandes

8 **CORREDOR DA ALEGRIA: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA IDENTIFICAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES**
MAIA, Mylena da Silva; ARAÚJO; Hely Briege Alves Freitas de; AZEVEDO, Amanda Lopes de; SOUZA, Licaonia Mara; MENDES, Rayegne Alves dos Santos

9 **DA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO À PROPOSIÇÃO DE BARREIRAS DE SEGURANÇA: ESTRATÉGIA PARA O GERENCIAMENTO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**
MORAIS, Wanessa Cristina ; MEDEIROS, Samara Lênis Araújo de; SOARES, Thaise Maria Batista[1]

10 **DA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO À PROPOSIÇÃO DE BARREIRAS DE SEGURANÇA: GERENCIAMENTO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM UTI**
MORAIS, Wanessa Cristina De; MEDEIROS, Samara Lênis De; SOARES,Thaise Maria Batista

11 **DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
AZEVEDO, Amanda Lopes de; SOUZA, Licaonia Mara; ARAÚJO, Hely Briege Alves Freitas; MEDEIROS, Yamara Mayra Gomes de

12 **ENTRE O RISO E O CUIDADO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE**
SALES, Maria Helenna Santos de ; AZEVEDO, Dulcian Medeiros de

13 **EVOLUÇÃO DA ALTA CONFORMIDADE ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS DO RIO GRANDE DO NORTE: ANÁLISE DOCUMENTAL DE DADOS DA ANVISA**
MONTEIRO, Mary Anne de Souza

14 **GUIA DE BOLSO PARA A PADRONIZAÇÃO DAS CONDUTAS NUTRICIONAIS: UMA FERRAMENTA PARA A ASSISTÊNCIA SEGURA AO PACIENTE.**
DANTAS, Leila Dayane Rodrigues da Silva; PEREIRA, Franciely Kelly

15 **PASSAGEM PADRONIZADA DE PLANTÃO FISIOTERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE HOSPITALAR**
CRUZ, Ana Luisa Figueiredo; GOMES, Flávia de Araujo; GERMANO, Mariana Fernandes de Medeiros

16 **QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM FERIDA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
BARRETO, Maria Isabel Medeiros Sá; TAVERNARD, Sheyla Alves da Silva; BATISTA, Kadydja Russely Araújo

17 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUALIFICAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE**
SILVA, Hugley Medeiros da; ANDRADE, Taizi Medeiros de; COSTA, Ana Eliza da Silva; SANTOS, Emely Carla da Silva; SOBREIRA, Maura Vanessa Silva

18 **SEGURANÇA DO PACIENTE COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS PRÁTICAS**
SALES, Maria Helenna Santos de; SOBREIRA, Maura Vanessa Silva; SANTOS, Sabrina Helen Silva

19 **VISITA INTERPROFISSIONAL E QUALIDADE DO CUIDADO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS**
SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos; BARRETO, Emanoel Lins; GOMES, Flávia de Araújo; ARAÚJO, Giordano Bruno

20 **VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
ARAÚJO, Wesley Sávio; ARAÚJO, Clara Beatricy; BRITO, Ana Alice Gomes; FIGUEIREDO, Maiara Araújo de; FREITAS, Maria Eduarda Medeiros de

APRESENTAÇÃO

O V Simpósio sobre Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente do Seridó foi realizado nos dias 23 e 24 de setembro de 2026, pelo Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), em parceria com instituições de ensino e saúde. O evento reuniu profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e gestores em torno de um propósito comum: fortalecer a qualidade do cuidado e a segurança do paciente nos serviços de saúde, promovendo a troca de conhecimentos, experiências e práticas voltadas à qualificação da assistência.

Com o tema "Cuidar com qualidade é proteger vidas: fortalecendo a segurança do paciente e a cultura do cuidado seguro", o Simpósio constituiu-se como um importante espaço de diálogo, reflexão e atualização sobre os desafios e as estratégias relacionadas à qualidade assistencial e à segurança do paciente, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional pautada no cuidado seguro, humanizado e qualificado.

Os presentes Anais reúnem trabalhos científicos e relatos de experiências que expressam a diversidade de iniciativas desenvolvidas nos serviços de saúde e no ambiente acadêmico. As produções contemplam temas como gerenciamento seguro de medicamentos, identificação do paciente, assistência nutricional, cuidado às pessoas com feridas, comunicação entre profissionais, cultura de segurança, notificações, educação em saúde e formação de estudantes, entre outras iniciativas relacionadas à qualificação do cuidado.

A publicação destes trabalhos representa, portanto, não apenas o registro da produção científica apresentada no Simpósio, mas também a valorização de experiências que podem contribuir para a reflexão, a troca de saberes e o aprimoramento das práticas em saúde. Ao compartilhar diferentes perspectivas e estratégias, os Anais fortalecem a disseminação do conhecimento e reafirmam a importância da construção coletiva de uma cultura de segurança.

Hely Briege Alves Freitas de Araújo
Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente- HETFF

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CUIDADO NUTRICIONAL AOS PACIENTES ACOMPANHADOS PELA COMISSÃO DE PELE NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES.

BATISTA, Jamilly Eduarda dos Santos s[1]; SOUZA, Licaonia Mara s[1]; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos s[1]; LUCENA, Anne Isabelle Fernandes s[1].

INTRODUÇÃO: As feridas constituem um importante problema de saúde no ambiente hospitalar, podendo apresentar diferentes etiologias, como lesões por pressão, úlceras diabéticas e feridas operatórias, associadas a impactos clínicos, sociais e econômicos. Nesse contexto, o estado nutricional exerce influência sobre a integridade da pele e o processo de cicatrização, uma vez que proteínas, vitaminas e minerais participam da resposta inflamatória, da regeneração celular e da formação de novos tecidos. A inadequação nutricional pode comprometer a resposta imunológica e retardar a cicatrização, tornando o cuidado nutricional relevante para a assistência aos pacientes com feridas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da assistência nutricional prestada aos pacientes assistidos pela Comissão de Pele do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), sob a ótica da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, focado na atuação da equipe de Nutrição junto à equipe da Comissão de Pele do HETFF. A vivência abrangeu pacientes internados com lesões teciduais crônicas ou agudas, contemplando avaliação nutricional, planejamento de condutas dietoterápicas e acompanhamento da evolução clínica. Foram considerados a condição clínica, a aceitação e a tolerância nutricional e os exames laboratoriais disponíveis, além de parâmetros antropométricos nos pacientes em terapia nutricional enteral. As condutas foram individualizadas conforme as necessidades e condições clínicas, com acompanhamento à beira-leito, registro em prontuário e compartilhamento das informações com a Comissão de Pele. **RESULTADOS:** A atuação da equipe de Nutrição envolveu a sistematização do cuidado e o fortalecimento de práticas assistenciais seguras. O acompanhamento possibilitou identificar situações relacionadas à inadequação nutricional, incluindo alterações na aceitação e tolerância nutricional, favorecendo adequações oportunas nas condutas. Foram implementadas estratégias para o aporte adequado de calorias, proteínas e micronutrientes, por meio de ajustes da dieta e suplementação específica quando indicada. Essas intervenções contribuíram para o suporte às necessidades nutricionais dos pacientes e ao processo de cicatrização, além de contemplarem o acompanhamento contínuo e a individualização do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do nutricionista junto à Comissão de Pele, por meio do acompanhamento à beira-leito e da intervenção nutricional individualizada, mostrou-se relevante para a integralidade do cuidado e o fortalecimento da segurança do paciente. A vivência reforça a importância da inserção ativa da Nutrição na equipe multiprofissional, destacando o potencial da terapia nutricional no suporte ao processo de cicatrização, no manejo de situações relacionadas à inadequação nutricional e na recuperação clínica dos indivíduos acompanhados.

PALAVRAS-CHAVE: Estado nutricional; Feridas; Cicatrização; Equipe de Assistência ao Pacient

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CORREDOR DA ALEGRIA: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA IDENTIFICAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES

MAIA, Mylena da Silva s1; ARAÚJO; Hely Briege Alves Freitas de s1; AZEVEDO, Amanda Lopes de s1; SOUZA, Licaonia Mara s1; [1]MENDES, Rayegne Alves dos Santoss1;

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança constitui elemento fundamental para a promoção de práticas seguras nos serviços de saúde, envolvendo valores, atitudes, conhecimentos e comportamentos relacionados à prevenção de riscos e à qualidade do cuidado. Nesse sentido, a segurança do paciente ultrapassa a adoção isolada de medidas preventivas, constituindo uma abordagem sistêmica que envolve cultura organizacional, identificação e gerenciamento de riscos, comunicação efetiva, organização dos processos de trabalho, aprendizado a partir das falhas e corresponsabilização dos profissionais pelo cuidado seguro. Considerando a importância de compreender como os trabalhadores percebem e incorporam esses aspectos em seu cotidiano, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), em parceria com o Núcleo de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador (NASST), desenvolveu uma ação educativa e lúdica denominada "Corredor da Alegria", alusiva ao período carnavalesco, no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), em fevereiro de 2026. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estratégia educativa e participativa utilizada para identificar conhecimentos e percepções dos trabalhadores acerca da segurança do paciente, da corresponsabilidade no cuidado seguro e das medidas de segurança relacionadas à Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32). **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no HETFF. Durante o "Corredor da Alegria", trabalhadores foram abordados de forma espontânea e convidados a responder questionamentos sobre o significado de segurança do paciente, as formas pelas quais poderiam contribuir para a segurança no serviço e as medidas de proteção relacionadas à NR-32. A dinâmica buscou favorecer a participação, a interação e a expressão dos conhecimentos prévios dos trabalhadores, possibilitando à equipe do NSP e NASST observar aspectos relacionados à cultura de segurança institucional. **RESULTADOS:** As respostas evidenciaram reconhecimento de alguns componentes da segurança, porém apresentaram-se, em sua maioria, superficiais e incompletas. Entre as respostas, destacaram-se a necessidade de "ter cuidado para o paciente não cair", "não errar na administração de medicamentos" e utilizar "luvas e máscaras". Embora essas respostas contemplem medidas relevantes para a prevenção de eventos adversos e proteção dos trabalhadores, observou-se compreensão ainda restrita da segurança do paciente, predominantemente associada a ações individuais e pontuais. Foram identificadas lacunas na compreensão da segurança como responsabilidade coletiva e como componente transversal dos processos de trabalho, indicando a necessidade de ampliar ações educativas relacionadas à cultura de segurança, comunicação, identificação de riscos, prevenção de incidentes e cumprimento das medidas de proteção previstas na NR-32. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstrou que uma estratégia lúdica pode constituir importante ferramenta de aproximação com os trabalhadores e de identificação de lacunas relacionadas à cultura de segurança. Os achados reforçam a necessidade de continuidade e diversificação das ações educativas desenvolvidas pelo NSP e NASST, favorecendo espaços de diálogo, reflexão e participação dos trabalhadores na construção de práticas mais seguras. A atividade contribuiu, ainda, para direcionar futuras estratégias institucionais de educação e sensibilização, fortalecendo a cultura de segurança no HETFF.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Saúde do trabalhador; Educação em saúde

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

DA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO À PROPOSIÇÃO DE BARREIRAS DE SEGURANÇA: ESTRATÉGIA PARA O GERENCIAMENTO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MORAIS, Wanessa Cristina [1]; MEDEIROS, Samara Lênis Araújo de[1]; SOARES, Thaise Maria Batista[1]

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui dimensão fundamental da qualidade da assistência à saúde e requer estratégias sistemáticas para prevenção e mitigação de riscos relacionados ao cuidado. No processo de utilização de medicamentos, falhas podem ocorrer em diferentes etapas, desde o recebimento e armazenamento até o preparo e a administração. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a complexidade clínica dos pacientes, a polifarmácia e a utilização frequente de medicamentos de alta vigilância ampliam a necessidade de barreiras de segurança. Nesse contexto, a identificação de fragilidades no processo de gerenciamento de medicamentos pode subsidiar a proposição de estratégias destinadas à prevenção de incidentes e ao fortalecimento de práticas assistenciais seguras. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de identificação de fragilidades no gerenciamento de medicamentos e de proposição de barreiras de segurança para qualificar esse processo em uma UTI adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em uma UTI adulto do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, em Caicó, Rio Grande do Norte. A experiência ocorreu a partir da observação da rotina assistencial relacionada ao gerenciamento de medicamentos e da discussão das situações identificadas com a equipe de enfermagem. Durante o acompanhamento das atividades, foram observadas etapas relacionadas ao recebimento, conferência, organização, armazenamento, preparo e administração dos medicamentos, possibilitando identificar fragilidades e situações com potencial para ocorrência de incidentes. Entre os principais pontos críticos discutidos com a equipe, destacaram-se a necessidade de maior padronização na conferência e organização dos medicamentos, o risco de perda de medicamentos de pequenas dimensões e a possibilidade de administração de doses incompletas quando a dose prescrita requer múltiplas ampolas ou frascos-ampola. A partir desses achados, foi elaborada uma proposta de barreiras de segurança, contemplando dupla checagem no recebimento e preparo, identificação e organização individualizada dos medicamentos por paciente e leito, conferência da quantidade necessária para composição da dose prescrita e sinalização visual de situações de maior risco. A proposta prevê construção coletiva do fluxo com a equipe e monitoramento dos processos após eventual implementação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a adoção das barreiras propostas contribua para maior padronização e rastreabilidade do gerenciamento de medicamentos. A organização e a identificação dos medicamentos poderão reduzir perdas, especialmente de itens de pequenas dimensões. A conferência da dose prescrita associada à verificação da quantidade de ampolas poderá atuar como barreira para prevenir a administração de doses incompletas. A dupla checagem,, poderá ampliar a capacidade de identificação de inconformidades antes da administração, contribuindo para a prevenção de incidentes e para o fortalecimento da cultura de segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu identificar fragilidades no gerenciamento de medicamentos e relacioná-las à necessidade de fortalecimento das barreiras de segurança no contexto da terapia intensiva. A proposta elaborada busca responder aos riscos observados por meio de estratégias de padronização, conferência, organização e identificação dos medicamentos. Ressalta-se, contudo, que as barreiras apresentadas constituem uma proposta a ser construída e implementada com a equipe, não sendo possível atribuir, neste momento, resultados efetivos à intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem; Gestão de Riscos.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

DA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO À PROPOSIÇÃO DE BARREIRAS DE SEGURANÇA: GERENCIAMENTO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM UTI

MORAIS, Wanessa Cristina De[1]; MEDEIROS, Samara Lênis De[1] ; SOARES,Thaise Maria Batista[1];

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui dimensão fundamental da qualidade da assistência à saúde, especialmente no contexto hospitalar, onde o processo de utilização de medicamentos envolve múltiplas etapas e profissionais. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a complexidade clínica dos pacientes, a polifarmácia, a administração intravenosa e o uso frequente de medicamentos potencialmente perigosos ampliam a possibilidade de incidentes relacionados à terapia medicamentosa. Nesse cenário, a identificação sistemática de riscos e a adoção de barreiras de segurança são fundamentais para prevenir falhas e fortalecer práticas assistenciais seguras. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre estratégias de gerenciamento seguro de medicamentos em Unidades de Terapia Intensiva, destacando os principais riscos identificados e as barreiras de segurança utilizadas para sua prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo, realizada a partir de estudos científicos e documentos técnicos relacionados à segurança do paciente, erros de medicação, medicamentos potencialmente perigosos e práticas seguras em terapia intensiva. Foram considerados documentos da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos, além de estudos científicos pertinentes à temática. A análise concentrou-se nos principais riscos presentes nas etapas de prescrição, armazenamento, preparo, conferência e administração de medicamentos, bem como nas estratégias utilizadas para prevenção e mitigação de incidentes. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que incidentes relacionados a medicamentos podem ocorrer em diferentes etapas do processo, sendo influenciados por fatores relacionados ao paciente, medicamento, profissional, ambiente e organização do trabalho. Em UTIs, medicamentos potencialmente perigosos requerem atenção diferenciada devido ao maior potencial de dano decorrente de falhas. Entre as principais barreiras de segurança descritas destacam-se a padronização de processos, identificação adequada do paciente e medicamento, organização do armazenamento, redução de interrupções durante o preparo, comunicação efetiva, educação permanente, protocolos institucionais, tecnologias de apoio e dupla checagem em situações selecionadas. Evidências apontam, entretanto, que a dupla checagem não deve ser utilizada de maneira isolada, sendo necessária sua integração a outras estratégias de segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O gerenciamento seguro de medicamentos em UTI requer abordagem sistêmica, com identificação das vulnerabilidades existentes e implementação de barreiras compatíveis com os riscos identificados. A dupla checagem pode integrar esse conjunto de estratégias, especialmente diante de medicamentos potencialmente perigosos, desde que realizada de forma padronizada e associada a outras medidas de prevenção. A educação permanente, a organização dos processos de trabalho e o monitoramento contínuo dos incidentes constituem elementos importantes para o fortalecimento da cultura de segurança e para a qualificação da assistência de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem; Gestão de Riscos.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil.

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AZEVEDO, Amanda Lopes de[1]; SOUZA, Licaonia Mara[1]; ARAÚJO, Hely Briege Alves Freitas[1]; MEDEIROS, Yamara Mayra Gomes de[1].

INTRODUÇÃO: A identificação correta do paciente constitui uma das práticas essenciais para a promoção da segurança do paciente e para a prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. A utilização adequada de identificadores, associada à conferência das informações antes da realização de procedimentos, administração de medicamentos e demais cuidados, contribui para a redução de falhas e para a oferta de uma assistência segura e de qualidade. Nesse contexto, o acompanhamento sistemático das práticas de identificação permite reconhecer fragilidades e desenvolver estratégias de melhoria nos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) na observação e acompanhamento das práticas de identificação dos pacientes internados no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, fundamentado na vivência dos profissionais do Núcleo de Segurança do Paciente durante visitas realizadas à beira-leito nos diferentes setores de internação do HETFF. As observações possibilitaram identificar aspectos relacionados à presença, à adequação e ao uso dos dispositivos de identificação dos pacientes, bem como às práticas dos profissionais durante a conferência das informações. A experiência também considerou situações de não conformidade observadas durante o acompanhamento das rotinas assistenciais. **RESULTADOS:** As visitas à beira-leito evidenciaram fragilidades relacionadas à identificação dos pacientes, incluindo ocorrência de troca ou divergência de nomes, ausência de identificação e permanência de pacientes por períodos prolongados sem o adequado dispositivo de identificação. Também foi observada a necessidade de maior adesão dos profissionais às práticas estabelecidas, especialmente quanto à conferência e ao registro correto das informações, tanto à beira-leito quanto nos prontuários. As situações identificadas reforçaram a importância da dupla checagem da identidade do paciente antes da realização de procedimentos e demais intervenções assistenciais, constituindo uma estratégia fundamental para minimizar riscos e prevenir eventos adversos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, a experiência evidencia que, embora a identificação do paciente seja uma prática simples e essencial para a segurança da assistência, ainda existem fragilidades relacionadas à sua execução e adesão pelos profissionais. O acompanhamento sistemático pelo NSP mostrou-se importante para identificar não conformidades, sensibilizar as equipes e fortalecer a cultura de segurança. Dessa forma, torna-se necessária a implementação de estratégias educativas permanentes, o monitoramento das práticas e o incentivo à dupla checagem, visando aprimorar a identificação dos pacientes e contribuir para uma assistência mais segura e qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Identificação do Paciente; Gestão de Riscos; Qualidade da Assistência à Saúde; Cultura de Segurança.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

ENTRE O RISO E O CUIDADO: A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

SALES, Maria Helenna Santos de [1]; AZEVEDO, Dulcian Medeiros de[1].

INTRODUÇÃO: O contexto de internação hospitalar pode desencadear diferentes sentimentos no paciente, dentre eles medo, ansiedade e incertezas acerca do presente e do futuro, podendo ocasionar dificuldades emocionais e de compreensão do próprio processo saúde-doença. No âmbito da segurança do paciente, compreende-se que este não é apenas receptor de procedimentos e intervenções realizadas pela equipe, mas sujeito central do próprio cuidado, cuja capacidade de compreender, comunicar necessidades e participar da assistência deve ser fortalecida. Nesse contexto, a palhaçaria hospitalar se insere como estratégia de humanização capaz de favorecer o acolhimento, o vínculo, a comunicação e a expressão emocional, contribuindo para a construção de relações de confiança entre pacientes e profissionais de saúde, aspectos relevantes para a participação do paciente no cuidado seguro. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de atividades de palhaçaria hospitalar, destacando as contribuições percebidas para a comunicação e a participação do paciente no cuidado seguro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito do voluntariado vinculado ao Projeto "Risoterapia – Uma Injeção de Amor", no município de Caicó-RN, durante o primeiro semestre de 2026. A experiência foi vivenciada por voluntários de diferentes categorias profissionais e ocupações, incluindo empresários, estudantes, garis, advogados e professores, entre outros. As intervenções de palhaçaria hospitalar foram realizadas no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes e no Hospital do Seridó, contemplando diferentes espaços, como as alas da maternidade, pediatria, cirurgia, clínica médica e sala de espera. **RESULTADOS:** As atividades de palhaçaria possibilitaram a criação de espaços de acolhimento, vínculo, escuta e expressão emocional em um ambiente marcado por situações de sofrimento e vulnerabilidade. Durante as intervenções, os pacientes eram convidados a conversar, brincar e compartilhar suas experiências, sendo reconhecidos para além de sua condição clínica. Nas interações vivenciadas, a aproximação estabelecida favoreceu momentos de diálogo e expressão de sentimentos, medos, inseguranças, dúvidas e necessidades, ressaltando a importância da escuta e da comunicação no contexto da hospitalização. As atividades também proporcionaram momentos de descontração e aproximação com os pacientes, por meio de interações pautadas não apenas na ludicidade, mas também na valorização de suas histórias e singularidades. Embora o riso, isoladamente, não determine a segurança do paciente, as experiências de acolhimento e diálogo proporcionadas pela palhaçaria podem contribuir para condições relacionais favoráveis à comunicação, à autonomia e à participação do paciente no próprio cuidado, dimensões importantes para a construção de uma assistência humanizada e segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou o potencial da palhaçaria hospitalar como estratégia complementar de humanização, capaz de favorecer o acolhimento, a comunicação e a expressão emocional durante a hospitalização. As interações vivenciadas destacam a importância de reconhecer o paciente para além de sua condição clínica, valorizando suas necessidades, histórias e possibilidades de participação no cuidado. Nesse sentido, a palhaçaria pode contribuir para a construção de relações de confiança e diálogo, ressaltando a dimensão humana e relacional da assistência de enfermagem e sua relevância para o cuidado seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia do Riso; Segurança do paciente; Humanização da assistência;

1 Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

EVOLUÇÃO DA ALTA CONFORMIDADE ÀS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS DO RIO GRANDE DO NORTE: ANÁLISE DOCUMENTAL DE DADOS DA ANVISA

MONTEIRO, Mary Anne de Souza[1]

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente busca reduzir o risco de danos desnecessários decorrentes da assistência à saúde, incluindo eventos adversos infecciosos e não infecciosos. Nesse contexto, a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente constitui importante estratégia de monitoramento da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Diante disso, torna-se relevante analisar a evolução da alta conformidade dos hospitais quanto às práticas de segurança do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a evolução da alta conformidade às práticas de segurança do paciente em hospitais do Rio Grande do Norte que tem Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a partir de dados oficiais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no período de 2021 a 2025. **METODOLOGIA:** Estudo documental, retrospectivo, descritivo e longitudinal, realizado a partir de dados secundários de domínio público disponibilizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nos Relatórios da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente referentes aos anos de 2021 a 2025. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram variação no número de hospitais avaliados, passando de 23 em 2021-2023 para 26 em 2024 e 33 em 2025. Foram identificadas 305, 251, 199, 191 e 322 não conformidades, respectivamente. Para obtenção dos dados, foram disponibilizados questionários às unidades hospitalares, a serem preenchidos pelos servidores. Os serviços que não comprovaram conformidade com o indicador C1 — Núcleo de Segurança do Paciente instituído — e/ou com o indicador C18 — regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde — foram automaticamente classificados como de baixa conformidade às práticas de segurança do paciente. Os Diagramas de Pareto demonstraram a recorrência de critérios relacionados à prevenção e ao controle de infecções entre as principais não conformidades. Os achados apontam para a necessidade de monitoramento contínuo e fortalecimento das práticas de segurança do paciente nos serviços hospitalares. **CONSIDAREÇÕES FINAIS:** O número de hospitais classificados com alta conformidade ainda é reduzido em relação ao total de hospitais avaliados no estado. Observou-se que a predominância no número de hospitais permanece em Natal, embora outros municípios também tenham apresentado hospitais com alta conformidade ao longo do período. As práticas relacionadas à prevenção e controle de infecções permaneceram entre os principais pontos de atenção ao longo do período analisado. Conclui-se que os resultados evidenciam desafios persistentes na segurança do paciente, especialmente relacionados à prevenção e ao controle de infecções, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e de ações de melhoria nos serviços hospitalares.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança do Paciente; Alta Conformidade; Gestão da Qualidade em Saúde; Serviços Hospitalares.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil.

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

GUIA DE BOLSO PARA A PADRONIZAÇÃO DAS CONDUTAS NUTRICIONAIS: UMA FERRAMENTA PARA A ASSISTÊNCIA SEGURA AO PACIENTE.

DANTAS, Leila Dayane Rodrigues da Silva[1]; PEREIRA, Franciely Kelly[1]

INTRODUÇÃO: A assistência ao paciente em uso de dietas orais e Terapia de Nutrição Enteral (TNE) exige o alinhamento da equipe multiprofissional para reduzir a variabilidade assistencial e assegurar a segurança do paciente. Dúvidas quanto à terminologia das consistências alimentares e aos cuidados operacionais com sondas nasoentéricas podem comprometer a padronização e gerar falhas no fluxo do cuidado. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração e a divulgação de guias de bolso educativos voltados para a padronização de condutas na prescrição de consistências de dietas orais e nos cuidados multiprofissionais com a administração da TNE no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **MÉTODO:** Relato de experiência estruturado em quatro etapas: 1) Levantamento de demandas através do mapeamento de ambiguidades nas prescrições médicas em prontuários e relatos verbais a respeito das inconsistências das terminologias das dietas Orais. Bem como Acompanhamento qualitativo dos relatos verbais, escritos no livro de ocorrências e de notificações voluntárias de intercorrências com TNE registradas no Núcleo de Segurança dos Pacientes, realizadas pelos Nutricionistas de plantão no HETFF, no primeiro semestre de 2026; 2) Revisão teórica da literatura e Diretrizes Nacionais; 3) Elaboração gráfica de guias de bolsos ilustrados e sintetizados; e 4) Difusão digital e distribuição presencial nos setores assistenciais do HETFF, durante ações realizadas pelas autoras durante 01 semana (11 a 15 de Maio de 2026). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram criados 02 guias de Bolsos (01 Para modalidade de dietas Orais e outro para Dietas Enterais). Os guias de bolsos apresentaram-se como instrumentos facilitadores de consulta rápida para as equipes médicas, de enfermagem e de nutrição. Observou-se o potencial desses instrumentos para otimizar o fluxo de prescrição e identificação adequada da consistência das dietas e orientar profissionais de saúde sobre os conceitos, práticas e cuidados na administração segura da Nutrição Enteral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora não tenham sido aplicados indicadores quantitativos, para avaliar impacto das ações e dos guias, o instrumento mostrou-se como uma ferramenta Educativa estratégica e viável, podendo ser utilizada como instrumento de Educação em Saúde para mitigar ambiguidades e promover a segurança do paciente. Recomenda-se a utilização de mais ações de divulgação e a condução de estudos subsequentes com indicadores quantitativos para mensurar o impacto direto do instrumento e de mudanças na assistência.

PALAVRAS – CHAVE: Segurança do Paciente;Terapia de Nutrição Enteral; Equipe multi de Assistencia ao Paciente em TNE;Guia de Bolso.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF)

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

PASSAGEM PADRONIZADA DE PLANTÃO FISIOTERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE HOSPITALAR

CRUZ, Ana Luisa Figueiredo[1]; GOMES, Flávia de Araujo[1]; GERMANO, Mariana Fernandes de Medeiros[1].

INTRODUÇÃO: A continuidade do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exige comunicação efetiva entre os profissionais, especialmente diante da complexidade clínica e da necessidade de acompanhamento contínuo do paciente crítico. Nesse contexto, a passagem de plantão constitui ferramenta essencial para a transmissão de informações relacionadas às condutas, evoluções e intercorrências, favorecendo uma assistência segura e integrada. Entretanto, a ausência de uma comunicação estruturada entre profissionais de diferentes plantões pode dificultar a continuidade das condutas fisioterapêuticas e comprometer a qualidade da assistência. Diante disso, a padronização da passagem de plantão por meio do modelo SBAR apresenta-se como estratégia para organizar as informações e favorecer o alinhamento das condutas entre os fisioterapeutas. **OBJETIVOS:** Relatar melhorias percebidas com a utilização da passagem de plantão padronizada em relação ao cuidado e à segurança do paciente, sob a perspectiva de uma equipe de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em UTI do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), em Caicó/RN, no período de março a agosto de 2026. O relato é centrado na experiência dos profissionais fisioterapeutas quanto às condutas, evoluções e intercorrências observadas durante os plantões. A passagem de plantão foi estruturada por meio do modelo SBAR, contemplando Situation (Situação), Background (Histórico), Assessment (Avaliação) e Recommendation (Recomendação). As informações são registradas em computador durante o plantão e posteriormente repassadas ao fisioterapeuta do plantão subsequente, diarista e/ou plantonista. **RESULTADOS:** A utilização do modelo SBAR proporcionou maior organização das informações referentes aos pacientes, favorecendo a comunicação entre os fisioterapeutas e o acompanhamento das condutas realizadas ao longo dos diferentes plantões. Observou-se maior adesão da equipe à passagem de plantão padronizada, associada ao melhor alinhamento das condutas fisioterapêuticas e à continuidade das intervenções. A sistematização das informações também possibilitou maior clareza quanto às evoluções e intercorrências, favorecendo o acompanhamento clínico dos pacientes e a tomada de decisão da equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a padronização da passagem de plantão constitui uma ferramenta relevante para qualificar a comunicação entre fisioterapeutas na UTI. A utilização do modelo SBAR favoreceu a integração entre os profissionais, a continuidade das condutas e a segurança do paciente, contribuindo para uma assistência fisioterapêutica mais organizada e sistematizada.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva; Passagem de Plantão; SBAR.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM FERIDA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARRETO, Maria Isabel Medeiros Sá[1]; TAVERNARD, Sheyla Alves da Silva[1]; BATISTA, Kadydja Russely Araújo[1]

INTRODUÇÃO: O cuidado à pessoa com ferida é um desafio aos serviços de saúde, especialmente no âmbito municipal, devido à elevada incidência de feridas crônicas, como úlceras vasculogênicas e lesões ocasionadas por diabetes. Essas condições estão associadas a aumento da morbidade, risco de infecção, amputações e impacto negativo na qualidade de vida dos usuários. No entanto, ainda se observam condutas heterogêneas na prática assistencial, relacionadas à falta de capacitação contínua dos profissionais. Dessa forma, é fundamental fomentar ações de educação permanente para uma prática assistencial segura no cuidado à pessoa com ferida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitação da equipe de enfermagem do SUS de Timbaúba dos Batistas para o cuidado seguro à pessoa com feridas. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre capacitação em cuidado à pessoa com feridas, foi conduzida por enfermeiras especialistas e nutricionista da Podiclinic, com a equipe de enfermagem do município de Timbaúba dos Batistas/RN. Foram utilizadas metodologias ativas, com atividades teóricas e práticas sobre avaliação, tratamento, casos clínicos, coberturas,lesão por diabetes, úlceras vasculogênicas e feridas de difícil cicatrização. A participação do enfermeiro junto ao nutricionista, abordando o papel da nutrição na cicatrização, fortaleceu a abordagem interprofissional e integral do cuidado, promovendo troca de saberes, raciocínio clínico e práticas assistenciais seguras. **RESULTADOS:** A capacitação foi desenvolvida de forma progressiva, iniciando com a atualização dos conhecimentos sobre avaliação e manejo de feridas, seguida da discussão das principais etiologias, com ênfase no pé diabético e nas úlceras venosas. Posteriormente, foi abordada a importância da nutrição no processo de cicatrização, com participação da nutricionista, fortalecendo a atuação interprofissional. Na etapa final, os participantes vivenciaram práticas supervisionadas de avaliação e realização de curativos em pessoas com feridas de difícil cicatrização, A atividade educativa favoreceu a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento do raciocínio clínico, a troca de experiências e o fortalecimento de práticas assistenciais seguras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A capacitação contribuiu para qualificar o cuidado à pessoa com feridas, fortalecer o raciocínio clínico e favorecer a padronização de condutas baseadas em evidências, sendo o passo inicial para criação e implementação da comissão de pele municipal. A abordagem teórico-prática e interprofissional mostrou-se relevante para aprimorar a assistência, contribuir para melhores desfechos clínicos e fortalecer a segurança do paciente no âmbito do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e Lesões; Segurança do Paciente; Educação Permanente

1 Podiclinc

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUALIFICAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

SILVA, Hugley Medeiros da[1]; ANDRADE, Taizi Medeiros de[2]; COSTA, Ana Eliza da Silva[2]; SANTOS, Emely Carla da Silva[2]; SOBREIRA, Maura Vanessa Silva[2]

INTRODUÇÃO: A vigilância epidemiológica depende da qualidade e da oportunidade das notificações compulsórias registradas nos sistemas oficiais, como o SINAN, o e-SUS Notifica, o Notifica RN e o SIVEP-Gripe. Apesar do caráter obrigatório, ainda é comum que agravos deixem de ser notificados ou sejam registrados tardiamente, o que compromete o diagnóstico dinâmico da situação epidemiológica de uma região. Estudos recentes apontam que a conduta do profissional de saúde e as dificuldades operacionais do fluxo de notificação estão entre os principais determinantes da subnotificação, evidenciando que a cobertura de agravos, mesmo prioritários, ainda fica aquém do ideal. Nesse contexto, ações educativas junto à equipe assistencial são estratégicas para fortalecer a cultura da notificação, pois dados fidedignos orientam políticas públicas e caracterizam o cenário epidemiológico de cada território, contribuindo para a segurança do paciente e da coletividade. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada nos setores assistenciais do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), voltada à sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância do preenchimento correto e tempestivo das notificações compulsórias como estratégia de fortalecimento da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa realizada em 15 de abril de 2026 nos setores assistenciais do HETFF, promovida pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica em parceria com o projeto de Segurança do Paciente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com a participação de 10 profissionais da saúde. Foi utilizado um painel epidemiológico com os principais tipos de notificação realizados pela instituição, seguido de dinâmica interativa de perguntas e respostas, na qual os servidores levantavam placas com os dizeres "notifica" ou "não notifica" diante de situações clínicas apresentadas, reforçando de forma lúdica o reconhecimento dos agravos de notificação compulsória. **RESULTADOS:** A ação promoveu ampla adesão e engajamento dos servidores dos setores assistenciais, que demonstraram maior reconhecimento dos principais agravos de notificação compulsória vivenciados na rotina hospitalar. Observou-se aumento da compreensão sobre a finalidade dos sistemas de informação em saúde da instituição, bem como maior clareza quanto ao papel de cada profissional na alimentação oportuna desses sistemas. A dinâmica lúdica favoreceu a participação ativa da equipe e estimulou a reflexão sobre situações do cotidiano em que a notificação é, muitas vezes, negligenciada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstrou que ações educativas simples, quando bem planejadas, têm potência transformadora sobre a prática assistencial: notificar deixa de ser uma obrigação burocrática e passa a ser compreendido como um ato de cuidado, capaz de salvar vidas ao antecipar respostas de saúde pública. Cada notificação bem preenchida é um elo em uma corrente de proteção que se estende para além dos muros do hospital, alcançando famílias, comunidades e regiões inteiras do país. Iniciativas como essa reafirmam que a segurança do paciente não se constrói apenas à beira do leito, mas também nos dados que sustentam a vigilância em saúde, e reforçam a necessidade de estratégias educativas permanentes que consolidem uma cultura institucional de notificação responsável, oportuna e comprometida com a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância Epidemiológica; Notificação Compulsória; Segurança do Paciente; Educação em Saúde; Sistemas de Informação em Saúde.

1 Universidade Potiguar

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS PRÁTICAS

SALES, Maria Helenna Santos de[1]; SOBREIRA, Maura Vanessa Silva[1];SANTOS, Sabrina Helen Silva[1]

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui temática essencial à qualidade do cuidado e à formação em saúde, não se restringindo ao ambiente hospitalar e perpassando os diferentes cenários de atuação da enfermagem. Nesse contexto, a integração entre ensino, pesquisa e extensão favorece a articulação entre conhecimento científico e realidade dos serviços de saúde, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com práticas seguras. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem em uma Unidade Curricular de Extensão (UCE) sobre Segurança do Paciente, destacando suas contribuições para a compreensão da aplicação prática da temática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito da UCE Segurança do Paciente, vinculada ao Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no município de Caicó-RN. A experiência foi vivenciada por discentes do curso de graduação em enfermagem, a partir de atividades de aproximação com o serviço hospitalar, incluindo visitas ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) de um hospital de referência do município e observação de aspectos relacionados à assistência e às rotinas institucionais. **RESULTADOS:** As atividades possibilitaram aos estudantes ampliar a compreensão sobre a inserção da segurança do paciente no cotidiano dos serviços de saúde, favorecendo o olhar crítico sobre práticas assistenciais e organizacionais. Durante as visitas ao NSP, foram observados aspectos relacionados à administração de medicamentos, organização dos leitos, comunicação com os pacientes e outras rotinas assistenciais, permitindo reconhecer situações que podem interferir na qualidade e na segurança do cuidado. A experiência também estimulou o protagonismo discente na elaboração de seminários temáticos direcionados aos profissionais do serviço, com enfoque em fragilidades identificadas no contexto da prática, incluindo medicação segura e prevenção de lesão por pressão. Dessa forma, a extensão possibilitou a aproximação entre universidade e serviço, articulando aprendizagem, reflexão crítica e devolutiva ao cenário de prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência na UCE Segurança do Paciente contribuiu para fortalecer a autonomia e o protagonismo dos discentes, ampliar a compreensão sobre a cultura de segurança e aproximar o conhecimento acadêmico das demandas dos serviços de saúde. A experiência evidencia o potencial da extensão universitária como estratégia para qualificar a formação em enfermagem e incentivar práticas assistenciais seguras, fundamentadas em conhecimentos técnico-científicos, éticos e legais.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Comunicação em saúde; Autonomia estudantil.

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

VISITA INTERPROFISSIONAL E QUALIDADE DO CUIDADO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS.

SOUZA, Licaonia Mara[1]; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos[1]; BARRETO, Emanoel Lins[1]; GOMES, Flávia de Araújo[1]; ARAÚJO, Giordano Bruno[1]

INTRODUÇÃO: A internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) submete o paciente crítico a um estado intenso de estresse metabólico e hipercatabolismo, elevando os riscos de desnutrição, perda de massa muscular e complicações clínicas. Nesse contexto, a Terapia Nutricional (TN) torna-se essencial para a melhora clínica do paciente. No entanto, a eficácia do suporte nutricional não depende apenas de prescrições técnicas, mas de um cuidado assistencial integrativo. A visita interprofissional surge como uma ferramenta fundamental para alinhar condutas, mitigar riscos e otimizar a entrega efetiva de um aporte nutricional adequado mediante uma conduta acertiva. **OBJETIVOS:** Relatar a influência da rotina de visita interprofissional na qualidade e na segurança da assistência nutricional prestada aos pacientes da UTI do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **METODOLOGIA:** A metodologia adotada consiste em um relato de experiência acerca da visita interprofissional na UTI, realizada por uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, nutricionista e fisioterapeuta) com a participação de residentes e estudantes, analisando seu impacto na qualidade da assistência nutricional. **RESULTADOS:** Percebeu-se um impacto positivo da visita interprofissional na qualidade do cuidado nutricional, fundamentado em uma série de fatores. A comunicação efetiva e a definição de estratégias promovidas pela discussão diária entre médico, enfermeiros, nutricionista e fisioterapeuta alinharam preventivamente interrupções não planejadas da dieta decorrentes de exames, procedimentos ou extubação. Além disso, essa atuação conjunta favoreceu a identificação precoce e o manejo da intolerância gastrointestinal, permitindo ajustes ágeis no fluxo de infusão da dieta, uso de fórmulas especializadas e hidratação diante de diarreia, constipação, distensão abdominal ou alterações de mobilidade. Somou-se a isso o conhecimento compartilhado das necessidades energéticas, proteicas e hídricas do paciente. Esse acompanhamento contínuo atuou diretamente na prevenção de complicações e na segurança do paciente, mitigando os riscos de broncoaspiração e reduzindo a incidência da Síndrome da Realimentação. Por fim, a visita interprofissional consolidou-se como um momento propício para a aplicação de protocolos assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, a vivência evidenciou que a visita interprofissional na UTI se consolidou como uma importante ferramenta de qualidade para o suporte nutricional do paciente crítico. A prática transformou condutas isoladas em um plano terapêutico integrado, reduzindo complicações associadas à terapia nutricional e otimizando os desfechos clínicos gerais. Notou-se que a inclusão ativa do nutricionista na equipe foi indispensável para a consolidação de uma assistência intensiva segura, que respeita a individualidade do paciente e assegura uma conduta assertiva, pautada no diálogo e compartilhada por todos os profissionais da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Unidades de Terapia Intensiva; Terapia Nutricional; Segurança do Paciente; Cominicação em saúde.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

Encontros & Ações

ESPRN ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Wesley Sávio[1]; ARAÚJO, Clara Beatricy[1]; BRITO, Ana Alice Gomes[1]; FIGUEIREDO, Maiara Araújo de[1]; FREITAS, Maria Eduarda Medeiros de[1]

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um aspecto fundamental na qualidade da assistência à saúde, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de danos desnecessários durante o cuidado. Nessa perspectiva, o Núcleo de Segurança do Paciente desempenha um papel importante nas instituições de saúde, atuando na identificação e prevenção de riscos, na promoção de práticas seguras e no fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de estudantes de enfermagem no Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) de um serviço de alta complexidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, acerca de uma visita ao NSP do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, localizado em Caicó, Rio Grande do Norte, em agosto de 2026. O momento foi proporcionado pela Unidade Curricular de Extensão de "Segurança do Paciente", ofertada no quarto período do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó. Participaram da experiência cinco discentes e uma nutricionista integrante do NSP. **RESULTADOS:** O grupo foi recebido pela nutricionista e conduzido até uma sala para um momento inicial de acolhimento, onde se apresentaram. Em seguida, foram discutidos o funcionamento do NSP, sua importância e finalidade, evidenciando aspectos relacionados às metas internacionais e aproximação com as ferramentas utilizadas no trabalho. Posteriormente, foi realizado um estudo de caso com intuito de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da conversa, por meio da metodologia lúdica de história em quadrinhos. Por fim, os estudantes tiveram a oportunidade de realizar uma ronda pelo hospital, com o objetivo de identificar, na prática, os aspectos discutidos anteriormente. Durante o percurso, foi possível reconhecer situações relacionadas à segurança do paciente, como identificação correta e comunicação efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aproximação com as atividades do NSP possibilitou compreender como as ações de segurança estão relacionadas ao cotidiano do serviço de saúde e à atuação da equipe de enfermagem. Dessa forma, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais crítica e responsável sobre o cuidado em saúde, reforçando que a segurança do paciente deve estar presente em todas as etapas da assistência. Além disso, proporcionou aprendizados relevantes para a formação profissional, destacando a importância do trabalho em equipe, da comunicação e da adoção de práticas que contribuam para um cuidado mais seguro e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Educação em Enfermagem; Gestão de Riscos; Qualidade da Assistência à Saúde.

1 Discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

ESPRN
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

REPEPS
Rede Potiguar de Educação
Permanente em Saúde

CGTES
COORDENADORIA DE
GESTÃO DO TRABALHO E
DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

RIO GRANDE
DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE PÚBLICA - SESAP